



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Imagens do Irrepresentável: a Morte no Filme O Sétimo Selo
<b>Autor</b>	GILMAR FERNANDO MAIERON
<b>Orientador</b>	AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

O presente projeto de pesquisa investiga como a morte pode ser pensada por uma obra cinematográfica. A obra em questão é *O Sétimo Selo* (1956), de Ingmar Bergman. Para tal fim, partimos do pressuposto de que a morte, não podendo ser representada, pode ser pensada. Como, então, *O Sétimo Selo* pensa a morte? A base teórica deste projeto opera no campo da psicanálise com os textos freudianos onde a temática da morte é abordada. Para fins metodológicos, consideramos o cinema como uma linguagem específica. Como tal, toma-se da semiótica do cinema e da análise fílmica para se possibilitar a análise de três recortes do filme onde se julga sobressalente algo da dimensão de morte. Defende-se aqui que *O Sétimo Selo* pensa a morte e a apresenta de forma eficiente por não a reduzir a um registro simbólico, o que se faz por meio de artifícios e recursos próprios de uma linguagem estritamente cinematográfica, como o recurso do *fora de campo*, por exemplo.